



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL

ANEXO I

PLANO DE TRABALHO ANUAL/LIGAS ACADÊMICAS/UFMS

1. Título da Liga:

Liga Acadêmica de Medicina Esportiva e Ortopedia (LAMEO)

2. Identificação do(a) coordenador(a):

Nome: Adalberto Viera Corazza

Unidade: CPTL

3. Identificação dos discentes:

Nome:

Anelise Côbo Prata – RGA 2015.0744.0219

Eduardo Barbosa Duarte – RGA 2016.0744.0296

Felipe Damasceno Alves Pereira – RGA 2017.0744.0654

Gabriel Borges Veloso Bernardes – RGA 2017.0744.0549

Guilherme Henrique César – RGA 2017.0744.0514

Gustavo Henrique Martins Rodrigues Montalvão – RGA 2017.0744.0581

Luís Guilherme Fernandes Costa Lima – RGA 2017.0744.0174

Lukas Monteiro Mistre – RGA 2018.0744.0052

Marisa Oliveira Prado Santos – RGA 2016.0744.0520

Unidade: CPTL

4. Cursos envolvidos:

Medicina

5. Áreas de conhecimento:

Ortopedia

Medicina do Esporte

Cirurgia

6. Resumo:

A Liga Acadêmica de Medicina Esportiva e Ortopedia (LAMEO) apresenta um projeto que proporcionará aos acadêmicos ligantes a vivência de aspectos relacionados ao conhecimento tanto da área de medicina do esporte, quanto à ortopedia. Para tal feito, o cronograma de atividades da liga possui um amplo espectro de atividades que serão realizadas, dentre elas eventos de cunho científico, aulas abertas ministradas pelos membros e pelo orientador a toda a comunidade acadêmica, práticas em ambiente hospitalar e pré-hospitalar, realização de simpósios, palestras e cursos. Ademais, as ações da liga têm o objetivo de fortalecer a relação médico-paciente com a comunidade da cidade, inserindo o acadêmico na rede de assistência à saúde com participações de ações preventivas e informativas. Dessa maneira, com as atividades da liga, os ligantes passarão por uma experiência inigualável que inclui o enriquecimento científico, teórico e prático dentro de áreas importantes da medicina, buscando sempre aprimorar as habilidades e aquisição de saberes que irão acrescentar positivamente para a formação médica de excelência.

A área da Medicina com enfoque em Ortopedia e Traumatologia envolve conhecimentos aprofundados tanto da área clínica quanto cirúrgica e, portanto, para a plena formação do profissional de saúde nessa área é necessário aliar o conhecimento técnico dessas áreas com as habilidades e perícia que somente a prática pode proporcionar. Quanto a Medicina do Esporte, temos visto um aumento cada vez maior da procura de desportistas profissionais e casuais por acompanhamento médico para a prevenção de lesões e reabilitação de lesões que comprometem a prática do esporte. Além disso, atualmente Três Lagoas, terceira maior cidade do estado do Mato Grosso do Sul, conta com um time profissional de futebol masculino no qual há um sério acompanhamento dos atletas para um melhor rendimento nas competições nas quais disputam, o que traz investimentos ao clube e conseqüentemente a cidade.

As ligas exercem função substancial por contribuírem para a formação médica do acadêmico por meio de experiências em áreas específicas da profissão e contato direto com a comunidade da região e, destarte, promovendo o vínculo do estudante com a população e o fortalecimento da relação médico-paciente (HAMAMOTO FILHO et al., 2010). Outrossim, as atividades propostas pela LAMEO auxiliam o acadêmico a desenvolver as competências que as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina (RESOLUÇÃO CNE/CES N° 3, de 20 DE JUNHO DE 2014) elencam como necessárias ao médico.

6.1. Fundamentação Teórica

A Medicina Esportiva é o âmbito da medicina que confere assistência ao indivíduo em sua totalidade, por meio do esporte e do exercício físico como instrumentos de análise e estudo para o incremento da saúde, promoção de qualidade de vida e performance desportiva. Desse modo, a atividade profissional do médico do esporte é significativamente ampla e abrange o conhecimento, a técnica e a habilidade de todas as áreas da medicina, tendo em vista sua correlação e intercambialidade com avaliações cardiológicas, endócrinas, ortopédicas, imunológicas e neurológicas, bem como assimilação de fatores de risco, análise pré-desporto e fisiologia do exercício. Logo, compreende-se que tal campo de atuação conglomera os ramos teóricos e práticos da Medicina nos quais se aprofunda sobre a implicação da atividade física, do exercício e do desporto em indivíduos sadios e doentes, de

modo a proporcionar benefícios na prevenção, no cuidado e na recuperação de patologias em geral e, também, no desempenho do esportista. (ROSE, 1997)

A princípio, a Medicina do Esporte possuía como finalidade primordial o desenvolvimento e a reabilitação de atletas; porém, hodiernamente, essa área médica expande-se para além dos panoramas médicos e fisioterápicos, tendo aplicação em diversas outras funcionalidades, por exemplo os efeitos do exercício no aperfeiçoamento do condicionamento físico, no auxílio em esquemas terapêuticos, no alívio de dor crônica, no tratamento de distúrbios do sono, na regulação hormonal e endócrina, no potencial antidepressivo das atividades físicas. Tal interação da Medicina Esportiva com essas demais aplicabilidades, por sua vez, englobam e aprofundam as temáticas de Anatomia, Fisiologia, Farmacologia, Genética, Semiologia bem como outros eixos. (FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE MEDICINA DO ESPORTE, 1997)

No quesito da Ortopedia, esse campo da Medicina abrange as lesões do sistema músculo-esquelético e, por isso, a sapiência acerca da anatomia e da biomecânica desse aparelho faz-se crucial para a prática médica). Esse ramo volta-se para o estudo, o diagnóstico, os métodos preventivos e o cuidado das patologias associadas a tal divisão anatômica, excetuando-se intercorrências neurológicas, miopatias e doenças autoimunes de cunho reumático. (GONÇALVES et al., 2016) Também se caracteriza como uma especialidade cirúrgica e correlacionada ao Trauma e, por conseguinte, interliga suas intercorrências a acontecimentos indesejáveis, os quais atingem indivíduos variados e provocam-lhes lesão ou dano (de graus variáveis). Do parâmetro pedagógico, o ensino da Ortopedia possui uma íntima relação de dependência com o paciente, englobando seu atendimento primário e subsequentes tratamentos e, dessa forma, o cuidado ético deve-se impor em todos os casos. (KARAM; LOPES, 2005)

O método de educação contemporâneo em ortopedia é determinado pelas regras e diretrizes da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (SBOT), a qual foi fundada em 1935. Essa mesma instituição define que os serviços e projetos especializados em Ortopedia devem fundamentar seus programas de ensino e treinamento de forma a especializar profissionais médicos para oferecer atendimento e cuidado qualificado, ético e integral nesse campo em questão. Com isso, objetiva-se prestar tratamento, tanto clínico quanto cirúrgico, específico e eficaz para as patologias ortopédicas, com respeito e adequação às diretrizes éticas e profissionais, assim como protagonizar em aspectos associados a profilaxia de doenças relacionadas ao âmbito ortopédico. (CAMANHO, 2017)

As ligas acadêmicas constituem instituições de duração determinada, fundadas e coordenadas por discentes, com a finalidade primordial de estudar e aprofundar em um determinado tópico da Medicina, por meio do desenvolvimento de projetos de extensão, ensino e pesquisa. Para tal, abrange a participação de acadêmicos alocados em diversos períodos da graduação, e são orientados por docentes os quais atuam como tutores, coordenando as atividades teóricas e práticas. Dessa forma, infere-se a relevância desses grupos na formação dos estudantes da área médica, configurando-se como uma atividade extracurricular que engloba a realização de aulas, coordenação e organização de cursos e simpósios, eventos coletivos e públicos de promoção à saúde, bem como atividades de pesquisas. (VIEIRA et al., 2014) Com a intuito de instaurar uma liga acadêmica promissora e que contribua efetivamente para a formação acadêmica e profissional de seus membros, é imprescindível que tais agremiações apresente fatores como: interesse dos alunos ligantes, orientador com dedicação ativa nos

trabalhos da equipe, projeto de fundação e estatuto, parcerias para atividades de extensão e pesquisa, bem como programas de ensino (pode ser restrito aos acadêmicos do grupo ou aberto a toda a comunidade acadêmica de medicina da instituição de ensino superior). (HAMAMOTO FILHO et al., 2010)

Sabendo que a microrregião de Três Lagoas é composta pelas cidades de Água Clara, Bataguassú, Brasilândia, Santa Rita do Pardo, Selvíria, e Três Lagoas, temos que a cidade é referência para aproximadamente de 200.000 habitantes, uma vez que está equipada com recursos de saúde para atender casos de maior complexidade, com destaque para o Hospital Nossa Senhora Auxiliadora.

- **Referências básicas para as reuniões:**

PORTO, Celmo Celeno. **Semiologia médica**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

ROCKWOOD, Charles A.; GREEN, David P.; BUCHOLZ, Robert W. **Fraturas em Adultos: De Rockwood e Green**. 8. ed. São Paulo: Manole, 2016. 2298 p.

CANALE, S. Terry; BEATY, James H.; AZAR, Frederic M. **Campbell Cirurgia Ortopédica**. 12. ed. Rio de Janeiro: Elsevier Brasil, 2016. 4728 p.

HEBERT, Sízínio K. et al. **Ortopedia e Traumatologia: Princípios e Prática**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016. 1684 p.

MORRISSY, Raymond T.; WEINSTEIN, Stuart L. **Ortopedia Pediátrica: de Lovell e Winter**. 5. ed. São Paulo: Manole, 2005. 1684 p.

BARROS FILHO, Tarcísio E. P. de; LECH, Osvandré. **Exame Físico em Ortopedia**. 3. ed. São Paulo: Sarvier, 2017. 334 p.

NETTER, Frank H. **Atlas de Anatomia Humana**. 6. ed. Rio de Janeiro: Saunders Elsevier, 2015. 624 p.

EGOL, Kenneth A.; KOVAL, Kenneth J.; ZUCKERMAN, Joseph D. **Manual de Fraturas**. 4. ed. Rio de Janeiro: Dilivros, 2013. 879 p.

7. Objetivos:

O objetivo geral da Liga Acadêmica de Medicina Esportiva e Ortopedia é inserir o acadêmico nos serviços de saúde relacionados às áreas de ortopedia e medicina do esporte, por meio de ações diagnósticas, terapêuticas e preventivas, visando aprimoramento de suas habilidades, aquisição e produção de conhecimento científico.

7.1. Objetivo de ensino

I. Aprofundar o conhecimento teórico dos seus membros a respeito da área de atuação de Ortopedia e Medicina do Esporte;

II. Estimular e auxiliar os estudantes interessados no conhecimento em Ortopedia e Medicina do Esporte em todos os seus aspectos envolvidos;

III. Proporcionar aos integrantes atividades didáticas ministradas por professores, médicos, pós-graduandos ou pelos próprios alunos (seminários) com temas voltados à área de atuação da Ortopedia e Medicina do Esporte.

7.2. Objetivo de pesquisa

- I. Desenvolver pesquisas científicas no âmbito da Ortopedia e Medicina do Esporte;
- II. Publicar artigos, trabalhos, resumos e outros em veículos de comunicação científica;
- III. Descrever incidências e prevalências de casos clínicos que venham a surgir durante o período de atividade da liga.

7.3. Objetivo de extensão

- I. Promover atividades comunitárias que ofereçam prevenção, educação e assistência à saúde no âmbito da Ortopedia e Medicina do Esporte;
- II. Organizar e oferecer minicursos, palestras, simpósios, jornadas e outras atividades relacionadas com as áreas de atuação da LAMEO;
- III. Organizar e ofertar ações pontuais em datas comemorativas (como o Dia Nacional da Atividade Física e o Dia Nacional do Idoso), afim de promover o conhecimento à comunidade sobre assuntos relacionados à temática do dia importante pré-selecionado.

8. Metodologia

A LAMEO estruturou suas atividades para um período de 12 meses e contará com 8 integrantes discentes, além do orientador desse projeto de extensão. No período 2018.2 – 2019.1 não ocorrerá processo seletivo da liga, sendo seu corpo discente composto pelos membros fundadores.

8.1. Para atender ao objetivo de ensino:

As atividades de ensino da LAMEO ocorrerão quinzenalmente e serão denominadas “aulas teóricas”. Os temas abordados nas reuniões poderão ser apresentados e conduzidos pelos discentes da liga, orientador, professores colaboradores e convidados, sendo isso definido previamente no cronograma de atividades. Cada reunião científica terá duração previamente estabelecida e suficiente para a abordagem proposta ao tema, com carga horária média de quatro horas cada. As aulas teóricas, a discussão de casos clínicos e o acompanhamento de pacientes no meio hospitalar contribuem de forma significativa para o aprofundamento e aprimoramento dos assuntos relacionados à ortopedia e medicina esportiva, que contribuirão de forma significativa para a formação acadêmica e profissional.

8.1.A. Planejamento das Reuniões Científicas da LAMEO:

- Tempo estimado de duração: 12 meses.
- Quantidade estimada de aulas: 21 (encontros quinzenais).

8.1.B. Conteúdos Programados:

- *Módulo 1 – Introdução à Ortopedia (9 reuniões):*

- Conceitos fundamentais em anatomia;
- Marcha e corrida;
- Diagnóstico por imagens: raio-X, ressonância magnética, tomografia, cortes;
- Semiologia ortopédica;

DATAS: 08/08/19, 15/08/19, 22/08/19, 05/09/19, 19/09/19, 03/10/19, 17/10/19, 31/10/19 e 07/11/19.

Módulo 2 – Ortopedia (11 reuniões):

- Lesões traumáticas de face, cabeça, coluna vertebral cervical e coluna vertebral tóraco-lombo-sacral;
- Lesões traumáticas de membro superior – ombro, cotovelo, antebraço e mão;
- Lesões traumáticas de membro inferior -pelve, acetábulo, fêmur, joelho e tornozelo;
- Patologia e deformidades no membro inferior, no membro superior e coluna vertebral da criança;
- Dor na coluna vertebral – biomecânica e fatores etiológicos;
- Osteoartrose;
- Síndromes compressivas do membro superior;

DATAS: 21/11/19, 05/03/20, 12/03/20, 19/03/20, 02/04/20, 16/04/20, 23/04/20, 07/05/20 e 14/05/20, 21/05/20, 04/06/20.

- *Módulo 3 – Medicina do Esporte (1 reunião + aulas abertas ministradas por médicos da área):*

- Medicina do Esporte no Rendimento Físico;
- Aulas de temas esportivos selecionados pelos profissionais palestrantes.

DATAS: 18/06/20 e outras datas a serem decididas junto aos profissionais palestrantes.

8.2. Para atender ao objetivo de extensão:

A comunicação dos ligantes não só com a sociedade acadêmica, mas também com a população da microrregião, será de grande importância para a orientação e conscientização dessa comunidade. Além do mais, não se deve esquecer que a relação médico-paciente, bem como o desenvolvimento do raciocínio clínico, requer uma quantidade significativa de horas que nem sempre é alcançada somente pela graduação.

- Serão realizadas atividades comunitárias que ofereçam prevenção, educação e assistência à saúde no âmbito da Ortopedia e Medicina do Esporte;

- Serão organizados e oferecidos para a comunidade acadêmica minicursos, palestras, simpósios, jornadas e outras atividades relacionadas com as áreas de atuação da LAMEO;
- Serão organizadas e ofertadas ações pontuais em datas comemorativas (como o Dia Nacional da Atividade Física e o Dia Nacional do Idoso), afim de promover o conhecimento à comunidade sobre assuntos relacionados à temática do dia importante pré-selecionado.
- Os ligantes irão avaliar a postura corpórea de crianças e adolescentes da rede pública de ensino, com o objetivo de orientar os alunos das escolas a adotarem a postura corpórea correta, e assim prevenir disfunções e patologias relacionadas ao aparelho locomotor. A orientação aos alunos e professores será por meio de palestras educativas.

8.3. Para atender ao objetivo de pesquisa:

Ao fim do projeto de extensão, será produzida um estudo científico pelos ligantes sobre a incidência clínica das alterações posturais e patológicas ortopédicas em crianças e adolescentes da rede pública de ensino de Três Lagoas. Assim, os dados coletados darão aos gestores públicos subsídios estatísticos para analisarem e promoverem ações em prol da população local.

8.4. Avaliação:

- Pelo público: Ao término dos eventos destinados ao público, serão distribuídos questionários como inquérito de sua satisfação, além de conversas para observar a efetividade como enriquecimento de conhecimento do público-alvo. Os questionários serão analisados de maneira analítica e estatisticamente correlacionando dois pontos: um, a presença dos eventos destinados ao público; dois, a satisfação do público alvo pelo atendimento prestado.
- Pela equipe de execução: A equipe de execução estará constantemente em avaliação pelo orientador da LAMEO e deverá realizar relatórios periódicos a cada atividade cirúrgica assistida.

9. Resultados Esperados:

9.1. Ensino: esperamos que os alunos possam ser capazes de aplicar o conhecimento na prática clínica, além de auxiliar na formação de um profissional capaz de atuar em uma equipe multiprofissional, pautados em princípios éticos, no processo de saúde-doença em seus diferentes níveis de atenção, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação perspectiva da integralidade da assistência, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano e complementando os curriculares que envolvem a ortopedia e a medicina do esporte, bem como sua aplicação.

9.2. Pesquisa: esperamos que o aluno seja capaz de compreender a relação de importância na excelência da congruência dos sistemas esquelético, articular e muscular para a harmonização funcional do aparelho locomotor, sendo importante a relação dos sistemas para conquistar o rendimento físico e a prevenção das disfunções e patologias ortopédicas e neurológicas. O aluno será estimulado ao estudo em publicações específicas da área, bem como o incentivo à escrita de resumos e artigos científicos.

9.3. Extensão: esperamos que a LAMEO possa dar um passo inicial muito importante na sociedade, contribuindo com palestras, minicursos e eventos científicos, e possamos construir uma liga acadêmica que vai além dos muros da universidade. A pesquisa, o ensino e extensão estarão intimamente interligados nas atividades da liga, pois baseados nos levantamentos de incidência e prevalência das afecções ortopédicas serão propostas as atividades de extensão com a população da rede de ensino pública e a partir disso tem-se o objetivo de estimular a criação e difusão cultural em saúde, assim como desenvolver o espírito científico nos membros ligantes. Esta relação reflete um conceito de qualidade do trabalho acadêmico que favorece a aproximação entre universidade e sociedade, a autorreflexão crítica, a emancipação teórica e prática dos estudantes e o significado social do trabalho acadêmico.

10. Cronograma de execução

Atividades	Ano: 2019			
	Mês de Execução			
	Ago	Set	Out	Nov
Aulas teóricas quinzenais às quintas-feiras às 19h (Local: sala de aula do prédio da Medicina – UFMS/CPTL)	3 vezes	2 vezes	3 vezes	2 vezes
Acompanhamento de pacientes em pré, intra e pós-operatório, plantões e consultas (Local: Hospital Nossa Senhora Auxiliadora - SUS)	4 vezes	4 vezes	4 vezes	4 vezes

Atividades	Ano: 2020				
	Mês de Execução				
	Mar	Abril	Mai	Jun	Ago
Aulas teóricas quinzenais às quintas-feiras às 19h (Local: sala de aula do prédio da Medicina – UFMS/CPTL)	3 vezes	3 vezes	3 vezes	2 vezes	4 vezes
Acompanhamento de pacientes em pré, intra e pós-operatório, plantões e consultas (Local: Hospital Nossa Senhora Auxiliadora - SUS)	4 vezes	4 vezes	4 vezes	4 vezes	4 vezes
Minicurso de imobilização e engessamento no COMAC (Congresso Médico Acadêmico) (Local: Anfiteatro)		1 vez			

Dercir Pedro de Oliveira e sala de aula do prédio da Medicina – UFMS/CPTL)					
Projeto de pesquisas com escolares (Local: escolas da rede pública de ensino de Três Lagoas)	1 vez	1 vez	1 vez	1 vez	1 vez
Simpósio de Ortopedia e Medicina Esportiva (Local: anfiteatro do prédio de Medicina – UFMS/CPTL)			1 vez		
Participação no Dia Mundial da Atividade Física – 6 de abril (Local: academias de Três Lagoas)		1 vez			
Participação no Dia Nacional do Idoso (Local: Centro de Convivência Tia Nega)					
Aulas abertas sobre o tema Medicina do Esporte	1 vez	1 vez	1 vez	1 vez	1 vez

11. Recursos necessários

Serão necessários recursos audiovisual e uma sala de aula do CPTL.

12. Referências

HAMAMOTO FILHO, Pedro Tadao et al. Normatização da abertura de ligas acadêmicas: a experiência da Faculdade de Medicina de Botucatu. **Revista Brasileira de Educação Médica**, Botucatu, v. 34, n. 1, p.160-167, jan. 2010.

ROSE, Eduardo Henrique de. Medicina do Esporte: passado, presente e futuro, buscando melhorar a qualidade de vida através da atividade física. **Revista Brasileira de Medicina do Esporte**, Rio de Janeiro, v. 3, n. 3, p.73-74, jul. 1997. Trimestral. ARTIGO DE OPINIÃO.

FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE MEDICINA DO ESPORTE (Alemanha). O exercício físico: um fator importante para a saúde. **Revista Brasileira de Medicina do Esporte**, Rio de Janeiro, v. 3, n. 3, p.87-88, jul. 1997. Trimestral. Posicionamento Oficial.

GONÇALVES, Dâmaris Versiani Caldeira et al. Ortopedia e traumatologia na graduação: contribuição de uma Liga Acadêmica de Medicina. **Revista Intercâmbio**, Montes Claros, v. 7, n. 1, p.329-341, jan. 2016.

KARAM, Francisco Consoli; LOPES, Maria Helena Itaquí. Ortopedia: origem histórica, o ensino no Brasil e estudos metodológicos pelo mundo. **Scientia Medica**, Porto Alegre, v. 15, n. 3, p.172-178, jul. 2005. Trimestral.

CAMANHO, Gilberto Luis. A SBOT será responsável pela formação básica da ortopedia. **Revista Brasileira de Ortopedia**, São Paulo, v. 52, n. 2, p.123-123, 2017.

VIEIRA, Gabriel de Deus et al. Contribuição para o ensino de Ortopedia da primeira liga da especialidade em Rondônia. **Revista Faculdade Medicina de Ribeirão Preto Usp**, Ribeirão Preto, v. 47, n. 2, p.201-207, fev. 2014.

QUEIROZ, Silvio José de et al. A importância das ligas acadêmicas na formação profissional e promoção de saúde. **Fragmentos de Cultura**, Goiânia, v. 24, n. 1, p.73-78, dez. 2014.

Peres, C.M.; Andrade, A.S.; Garcia, S.B. Atividades extracurriculares: multiplicidade e diferenciação necessárias ao currículo. *Revista Brasileira de Educação Médica.*, v.31, n.3, p. 20311, 2007.

Porto, C.C. *Semiologia médica*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 5. ed., 2005.

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Campus de Três Lagoas. Projeto Pedagógico do Curso de Medicina. Três Lagoas: 2014.

Três Lagoas,

Nome do aluno

Nome do Professor (a) Coordenador (a)

OBSERVAÇÃO: O plano de trabalho é recomendado conter no máximo 15 páginas e deve ser escrito pelo (a) Coordenador (a) e alunos da Liga.

CÂMPUS DE TRÊS LAGOAS

Av. Capitão Olinto Mancini, 1662

Fone: (67)3509-3700

CEP 79603-011 - Três Lagoas - MS

Referência: Processo nº 23448.004822/2018-43

SEI nº 0777764